

CARACTERÍSTICAS ULTRASSONOGRÁFICAS DO SISTEMA HEPATOBILIAR, GLÂNDULAS ADRENAIS, PÂNCREAS, BAÇO E TRATO GASTRINTESTINAL DE CUTIAS (*Dasyprocta prymnolopha*, WAGLER 1831)

Ultrasound characteristics of hepatobiliary, adrenal gland, pancreas, spleen and gastrointestinal tract of the agouti (Dasyprocta prymnolopha, Wagler 1831)

ALVES, F.R¹; PESSOA G.T¹; **Francisco das Chagas Ribeiro Magalhães Neto**¹; SOUSA, F.C.A²; RODRIGUES, R.P.S¹; MOURA, L.S¹; SANCHES, M.P¹; BARBOSA, M.A.P.S¹; SILVA, E.G¹; SILVA, S.O.S¹; Araujo, J.R¹; Diniz, A.N¹; Silva, O.F¹; Souza, A.B¹.

¹ Laboratório de Diagnóstico por Imagem Veterinário Especializado, Curso de Medicina Veterinária, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Piauí, flavioribeiro@ufpi.edu.br;

² Curso de Medicina, Departamento de Medicina, Universidade Estadual do Piauí.

Introdução/Proposta. As cutias (*Dasyprocta prymnolopha*) são roedores silvestres de pequeno porte, existentes em todo território brasileiro. Estes animais possuem papel fundamental na natureza, pois escavam o solo, o qual serve de morada, com isso aerificando o solo e, ao defecarem e urinarem auxiliam no retorno de nutrientes e sais minerais ao mesmo¹. A ultrassonografia é um método de diagnóstico por imagem não invasivo e uma ferramenta importante para a elucidação de uma gama de enfermidades. O objetivo deste trabalho foi descrever morfológica e hemodinamicamente o sistema hepatobiliar, adrenal, pâncreas, baço e trato digestório de cutias, por meio de ultrassonografia em modo B e Doppler.

Métodos. Foram estudadas 15 cutias (8 machos e 7 fêmeas), adultas, clinicamente saudáveis, oriundas do NEPAS/UFPI (Registro IBAMA N° 02/08-618). Os animais foram submetidos ao exame ultrassonográfico do sistema urinário, por meio do aparelho M-Turbo (Sonosite FUJIFILM®) associado ao transdutor setorial (P10x) de frequência entre 4 a 8 MHz e transdutor linear (HFL38x) de frequência entre 6 a 13MHz. Os protocolos usados foram aprovados pelo CEEA/UFPI (N° 013/15) e autorizados pelo SISBIO/IBAMA (N° 47199-1).

Resultados e Discussão. O fígado ocupou o espaço cranial da cavidade abdominal, localizando-se em contato direto com diafragma. Já o pâncreas apresentou-se caracteristicamente amorfo com espessura de 0,79±0,23cm e ducto pancreático medindo 0,12±0,02cm de espessura. As glândulas adrenais se caracterizaram como pareadas, bilobadas e com formato reniforme. O baço mostrou-se filiforme, com diâmetro de 1,02±0,18cm. Por fim, o estômago localizou-se caudalmente ao fígado, quando observado em acesso longitudinal. As mesmas características morfológicas ultrassonográficas do fígado de cutias também foram encontradas em prociônidos³. As características ecográficas do estômago de cutias foram semelhantes às descritas para canídeos silvestres (*Cerdocyon thous*)². Em cutias, apenas o lobo pancreático direito foi visualizado, localizando-se dorsomedial ao duodeno descendente, ventral ao rim direito e ventrolateral à veia porta. O baço das cutias apresentou uma ecogenicidade maior quando comparado ao rim esquerdo, fato também verificado em quatis³.

Conclusão. Este estudo permitiu a caracterização morfológica e hemodinâmica do sistema hepatobiliar, adrenal, pâncreas, baço e trato digestório de cutias, por meio de ultrassonografia modo B e Doppler, o que permitiu definir o tamanho, formato, posição, ecogenicidade, ecotextura dos constituintes anatômicos, além de estabelecer valores de referência para a rede vascular e fluxo sanguíneo.

Referências

1. ASQUITH, N. M.; TERBORGH, J.; ARNOLD, E.; RIVEROS, M. The fruits the agouti ate: Hymenaea courbaril seed fate when its disperser is absent. *Journal of Tropical Ecology*, v. 15, p. 229-235, 1999.
2. HELENO, A. R.; SANTOS, L. M.; MIGLINO, M. A.; PERES, J. A.; GUERRA, R. R. Biometria, histologia e morfometria do sistema digestório do cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) de vida livre. *Biotemas*, v. 24, n. 1, p. 111-119, 2011.
3. RIBEIRO, R. G.; COSTA, A. P.; BRAGATO, N.; FONSECA, A. M.; DUQUE, J. C.; PRADO, T. D.; SILVA A. C.; BORGES, N. Normal sonographic anatomy of the abdomen coatis (*Nasua nasua*, *Linnaeus* 1766). *BMC Veterinary Research*, v. 9, n. 1, p. 1-10, 2013.